



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A6
Data: 02/09/2012

“População clama por saúde”, afirma Fábio Viegas

“A população da Zona de Expansão clama por saúde” foi o que disse o promotor de Justiça, Fábio Viegas Mendonça, durante uma audiência realizada no Ministério Público Estadual (MPE), na manhã de ontem, 05, que discutiu as reclamações das comunidades que fazem parte da Zona de Expansão de Aracaju, que foram expostas durante o senso social que aconteceu no mês de agosto.

“Para nossa surpresa e gratificação, a comunidade compareceu em massa. Após apurar todas as reclamações referentes à saúde, nós instauramos um procedimento. A população lá tem grande dificuldade em ter atendimento médico, pois só são entregues cinco fichas de marcação para consultas. Isso nos três postos de saúde daquela localidade”, expôs o promotor.

Ele disse que o MPE viu com muita tristeza a situação dos moradores daquela localidade, os quais, devido às dificuldades que enfrentam, têm uma baixa autoestima. “Eles têm dificuldade na questão da pessoa humana em ter acesso à Saúde. Como existe a limitação dessas fichas, as pessoas chegam por volta das 3h da manhã para conseguir garantir o seu atendimento”, afirmou.

O promotor expôs que houve também a reclamação quanto ao atendimento pelo Samu, que foi reclamado pelos populares que às vezes demora mais de uma hora, e que eles são obri-



■ Promotor Fábio Viegas: “instauramos um procedimento”

gados a levar o paciente de carro até o hospital. Outro problema é a constante falta de médico nas unidades.

Presentes na audiência de ontem estavam representantes de vários setores das Secretarias do Estado e Municipal da Saúde. “Nós estaremos oficiando esses setores, e eles terão um prazo para dar uma resposta sobre as questões aqui apresentadas. Solicitamos também o aumento no número de pediatras que é insuficiente”, declarou o promotor.

• Pedidos

Aos representantes foram fei-

foi pedido a emissão de um relatório de inspeção técnica acerca das condições das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Zona de Expansão, que deve ser apresentado no prazo de 90 dias. Já os representantes da SMS foi dado um prazo de 30 dias para que sejam apresentadas as providências adotadas visando melhorar o atendimento médico naquela região.

O representante do Samu expôs que as reclamações quanto à demora no atendimento são procedentes. Ele ressaltou que o quantitativo de unidades móveis é suficiente, sendo necessária apenas a redistribuição das ambulâncias visando reduzir o tempo de espera dos usuários. Como medida para solucionar o problema, está prevista a implantação de uma base do Samu na UBS Santa Terezinha, dando as condições adequadas para acomodar os profissionais do Samu. A Base deverá ser implantada até outubro deste ano.